

OPERAÇÃO PADRÃO EIRA

CARTILHA

PADRONIZAÇÃO DA ATUAÇÃO DA EQUIPE
DE SAÚDE PARA O ATENDIMENTO AOS
ROMEIRO-S-APARECIDA



UNITAU
Universidade de Taubaté

• INTRODUÇÃO

Estas orientações visam **padronizar os atendimentos aos romeiros**, para orientar os principais cuidados saúde envolvidas na ação.

Aqui estão descritas os **principais cuidados básicos de relevância no atendimento**, visando a qualidade da assistência prestada e amenizando as lesões decorrente da caminhada pelo circuito da Fé.

• OBJETIVOS

1. Prestar uma assistência **humanizada e de qualidade**;
2. **Padronização dos cuidados** de saúde prestados;
3. **Padronização de produtos** utilizados na assistência;
4. Evitar **cuidados** e uso de produtos não indicados no atendimento.

ESPAÇO PARA OS ATENDIMENTOS

Arrumar o espaço de atendimento, dispondo as **cadeiras e macas** para facilitar os atendimentos.

Certificar se tem:

- ☒ Água corrente
- ☒ Álcool gel
- ☒ Aparelho de PA
- ☒ Cadeiras e macas
- ☒ Cesto de Lixo
- ☒ Compressa de Gazes estéreis
- ☒ Faixa crepe de 5 cm, 10 cm e 15 cm
- ☒ Fita adesiva (micropore, fita crepe)
- ☒ Luvas de Procedimento
- ☒ Mascara facial
- ☒ Papel Toalha
- ☒ Sabonetes Liquido e neutro
- ☒ Saco de plástico branco e preto
- ☒ Solução Fisiológica - SF 0,9%

O QUE FAZER EM CASO DE LESÕES/BOLHAS

1. Apoiar os Romeiros que necessitam de atendimento na chegada do espaço destinado para este fim;
2. Perguntar o seu nome, de onde veio e se tem alguma outra queixa, tratando-o com empatia e solidariedade
3. Manter escuta ativa e observar sinais de dor.
4. Expor a área a ser cuidada com respeito e empatia
5. Avaliar a ferida, bolha, outros e iniciar o atendimento
6. Lavar o local com Solução Fisiológica 0,9% e/ou água corrente e sabonete líquido, neutro, conforme o caso
7. Usar irrigação com a SF 0.9%, jato suave nas feridas abertas e/ou sensíveis.
8. Secar a área após a lavagem com papel toalha e/ou compressas de gazes estéreis, com cuidado especial para não romper as bolhas e nem causar dor na lesão.
9. Após avaliar a necessidade de curativo simples, seguir a técnica de curativo.
10. Após avaliar a necessidade de enfaixamento, seguir a técnica de enfaixamento, protegendo as áreas afetadas e de risco de novas lesões
11. Ver a necessidade de colocar absorvente nos sapatos (Palmilha Improvisada) para diminuir o impacto da pisada e/ou proporcionar conforto.



CUIDADOS

NUNCA estourar bolhas e/ou passar linhas nas bolhas;

Caso o romeiro chegue com linhas, **NÃO retirar as linhas**, pois não temos materiais estéreis para essa finalidade. Orientar os romeiros que não façam mais isso, e que busquem limpar corretamente após ele retirarem.

OPERAÇÃO
PADRÃO



PROCEDIMENTOS QUE NÃO DEVEM SER FEITOS

- ☒ Não colocar linha nas bolhas
- ☒ Não dar remédios para dor, febre, outros
- ☒ Não fazer desbridamento
- ☒ Não fazer massagem profunda nos pés, pernas, outros
- ☒ Não furar bolhas
- ☒ Não usar cremes e/ou pomadas nas lesões
- ☒ Não usar óleos e/ou hidratantes na pele íntegra e/ou com lesão
- ☒ Não usar pasta d'água

ASSISTÊNCIA DE SAÚDE DURANTE A AFERIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL

- ☑ Apoiar os Romeiros que necessitam de atendimento na chegada do espaço destinado para este fim
- ☑ Perguntar o seu nome, de onde veio e se tem alguma outra queixa, tratando-o com empatia e solidariedade
- ☑ Manter escuta ativa e observar sinais de dor
- ☑ Perguntar se apresenta alguma queixa de tontura, mal-estar, dor de cabeça, palpitações ou fadiga
- ☑ Realizar a aferição da Pressão Arterial.

Caso estejam alterados:

- Chamar o(a) Docente /Responsável da equipe.
- Colocar o romeiro em repouso sentado ou deitado, em local calmo e arejado.
- Oferecer água, se não houver contraindicação.

Reavaliação

Aferir a PA **após 20–30 minutos** com o paciente em repouso, repetir S/N

Quando liberar?

Quando a **PA normalizar** (ou reduzir significativamente) e **não apresentar sintomas** como: tontura, dor torácica, falta de ar, cefaleia.

Caso a **PA esteja dentro dos parâmetros normais**, porém o romeiro ainda apresenta os seguintes sintomas (tontura, dor torácica, falta de ar, cefaleia) deve-se:

Orientar a:

- Ficar em **repouso** por mais um tempo até que melhore;
- **Evitar esforço** físico;
- Procurar **atendimento médico especializado**;
- Caso a Pressão Arterial não melhore orientar o Romeiro e/ou acompanhante a irem ao **Pronto Socorro** e/ou chamar o Responsável pelo espaço, que deverá chamar o **SAMU**.

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Principalmente quando associados com: Dor no peito, falta de ar, tontura ou desmaio, alterações visuais, cefaleia súbita e intensa.



Emergência hipertensiva: PAS > 180 mmHg ou PAD > 110–120 mmHg

Fazer **registro em uma ficha**, com os seguintes dados: valores da PA que foram aferidos, sintomas relatados pelo romeiro e/ou familiares, sinais detectados, conduta adotada e encaminhamentos e anotando os nomes dos envolvidos.

PRIMEIROS SOCORROS EM CORTES E FERIMENTOS

1. Ter certeza de que a ferida não é grave;
2. Lavar as mãos com água e sabão;
3. Lave a ferida com muito cuidado com água e sabão. Certifique-se de que o local ficou bem limpo e livre de partículas que poderiam causar infecção;
4. Aplique um antisséptico e seque o local em volta da ferida;
5. De acordo com a lesão, coloque uma gaze ou pano limpo para cobrir o ferimento. Não use algodão, pois as fibras do material podem colar na ferida, provocando novamente sangramento ao retirar o curativo;
6. Oriente a manter o corte limpo e seco para facilitar a cicatrização
7. Verificar a condição vacinal contra o tétano.

CORTES PROFUNDOS

1. Manter a calma e controlar a hemorragia imediatamente;
2. Se houver um pedaço de cristal ou outro objeto cravado no corte não tente retirá-lo, pode provocar uma hemorragia maior;
3. Pressione uma gaze ou pano limpo sobre o corte. Se ele não for tão profundo, o sangramento deve parar em alguns minutos. Em seguida lave a ferida com água e sabão
4. Em casos de sangramento intenso, coloque mais gaze e pano limpo por cima do que já estava no local. Continue comprimindo.
5. Levante o membro para reduzir o fluxo de sangue;
6. Com a compressa de gaze contendo o sangramento, a pessoa deve ser encaminhado para avaliação médica.

DESMAIOS

O desmaio pode ser ocasionado por diversas razões como cansaço, ambiente muito quente e sem ventilação, longos períodos sem dormir ou se alimentar, emoções muito fortes, stress, e no caso dos peregrinos, as longas caminhadas, muitas vezes abaixo do sol forte levam a **pressão baixa e/ou hipoglicemia**.

A pessoa é identificada com **suor frio, palidez, fraqueza, náuseas , relato de visão turva ou escura**.

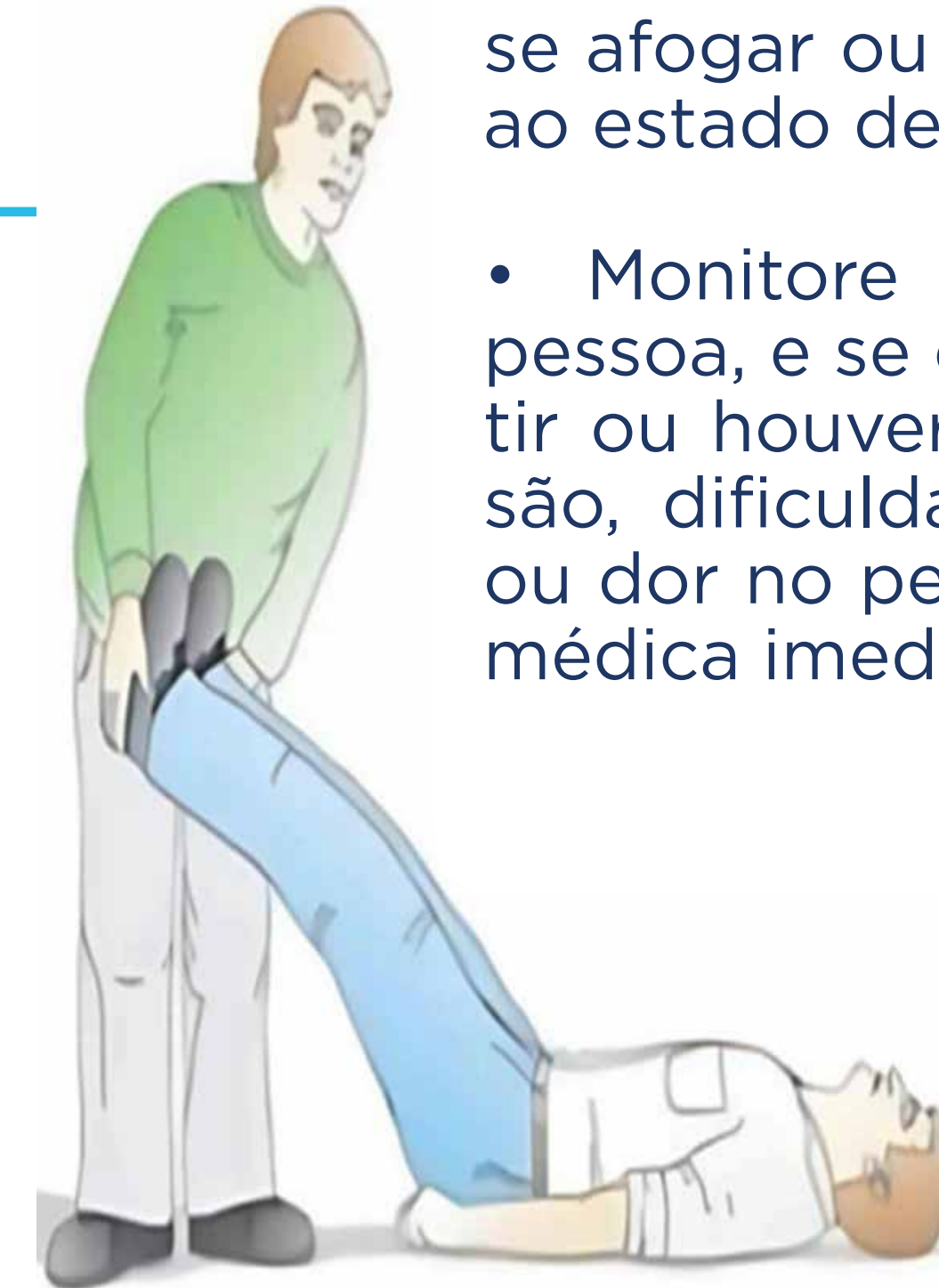
Se a pessoa estiver prestes a desmaiar: —

1. Sentá-la com a cabeça entre os joelhos;
2. Peça para inspirar e expirar lentamente.



Se já houver tido o desmaio: —

1. Deita-la de barriga para cima, e erguer as pernas mais altas que o corpo e a cabeça;
2. Ventilar o ambiente e não se aglomerar em cima da vítima;
3. Após ela acordar, peça que inspire e expire profundamente até que o mal estar passe;
4. Após alguns minutos, sendo capaz de ouvir e falar, peça para que fique sentada por alguns minutos, antes de voltar a andar, pois pode ocorrer um novo desmaio.



- Não se deve dar nada para tomar à vítima que ainda estiver inconsciente, pois ela pode se afogar ou engasgar, devido ao estado de inconsciência.
- Monitore a condição da pessoa, e se o desmaio persistir ou houver sinais de confusão, dificuldade para respirar ou dor no peito, busque ajuda médica imediatamente

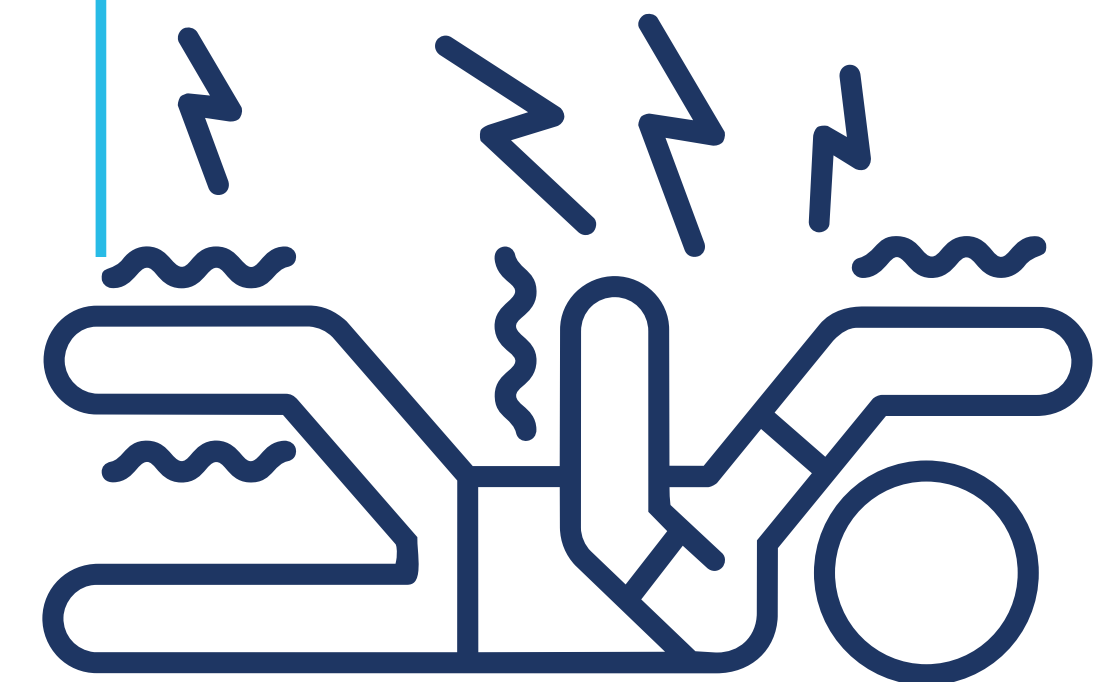
CRISES CONVULSIVAS

Uma crise convulsiva é uma série de **movimentos involuntários e desordenados do corpo** que ocorre devido a uma atividade elétrica anormal no cérebro.

Durante uma crise convulsiva, a pessoa pode ter **espasmos musculares, tremer incontrolavelmente, perder a consciência ou fazer movimentos repetitivos**.

Às vezes, a pessoa pode ficar com a **boca espumando ou ter dificuldade em respirar** temporariamente.

É importante **manter a calma** e realizar o atendimento.



PROTOCOLO C.A.L.M.A.

C

Coloque

a pessoa de lado, com a cabeça elevada para que não sufoque com a saliva. (**Não tente segurar braços e pernas**).



A

Apoie a cabeça

dela sobre algo macio para protegê-la. (**Não tente abrir a boca para colocar nada**).



L

Localize objetos

que podem machucar a pessoa e afaste-os. (Retire o óculos e afrouxe roupas apertadas)



M

Monitore

Se a crise durar **mais que 5 minutos** ou acontecer de novo, **ligue para o SAMU (192)**.



A

Acompanhe

Até ela acordar, em casos de **ferimentos ou a primeira crise na vida, chame o SAMU (192)**.



OPERAÇÃO
PADRÃO



MASSAGENS

Desempenha um papel fundamental na recuperação dos peregrinos após longas jornadas a pé.

Ao aplicar pressão sobre os músculos tensos e fadigados, **promove a circulação sanguínea, aliviando dores e rigidez.**

Auxilia na liberação de endorfinas, substâncias que atuam como analgésicos naturais e proporcionam uma **sensação de bem-estar.**

Reduz o estresse acumulado durante a peregrinação e a recuperar suas energias para dar continuidade à jornada espiritual.





CUIDADOS

- **Não usar produtos agressivos** que podem reagir com o sol e causar queimaduras . Usar produtos neutros como vaselina e cremes suavizantes como gel de camomila
- **Verificar alergias e feridas:** Se houver feridas, observe o tipo e a extensão, pois pode ser melhor evitar a massagem nesse local.
- Avaliar a circulação: Verifique se há sinais de **problemas vasculares**, como varizes. Se notar inflamação, como vermelhidão, dor intensa ou calor na área, **evite fazer a massagem.**

OPERAÇÃO PADRÃO



UNITAU
Universidade de Taubaté